DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CARLOS MUNIZ** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE ABRIL DE 2019

PINGA-FOGO

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, todos que nos acompanham neste momento. Ontem, fiz aqui, não uma denúncia, mas um comentário, e pedi explicações sobre os 22 milhões que seriam gastos com sacolas plásticas pelo Município de Salvador.

E recebi hoje, Sr. presidente, um telefonema do secretário da Semge, Tiago. E que me disse que houve erro no quantitativo licitado pela Secretária. Um erro licitado, cinco vezes maior do que seria necessário para que toda Prefeitura de Salvador usasse durante o ano.

Na realidade, até me agradeceu, porque quando nós fazemos críticas aqui, e pedimos esclarecimentos, pessoas do governo acham que estamos querendo prejudicar. E o meu intuito foi um intuito de ajudar e, com certeza, nós, da oposição, vereadora Ana Rita e vereador Sílvio Humberto, conseguimos ontem, ajudar o município, para que não cometesse um erro tão grave e desse um prejuízo à população de Salvador, na média de 15 milhões de reais.

Então, quero aqui parabenizar toda oposição. O vereador Trindade, que foi um vereador que, em conversa conosco, nos esclareceu sobre o assunto. O vereador Sílvio Humberto,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

vereadora Ana Rita, que estão aqui presentes, e os outros vereadores de oposição, vereador Moisés Rocha, que, com certeza, junto com o vereador Carlos Muniz, fez com que fosse esclarecido e o município não viesse dar esse prejuízo à população de Salvador.

E como nós fazemos críticas a todos, Sr. presidente, críticas construtivas, quero aqui falar sobre a saúde do Estado da Bahia, Secretaria de Saúde do Estado. Recebi uma denúncia, estou averiguando, é uma denúncia muito grave, que fala em nome de Dra. Viviane Chicourel. É uma denúncia que diz que uma licitação que vai haver daqui a mais ou menos dez dias, já tem empresa ganhadora. Vou esclarecer esses fatos hoje, e pode ter certeza que a partir de amanhã cobrarei. E quero que V. Exa., como fiz ontem, faça essa cobrança ao secretário de Saúde do Estado, Fábio Villas-Boas, para que, quando eu tiver o nome da empresa que a denúncia diz que é vencedora dez dias antes do certame – eu amanhã venho aqui dizer o nome dessa empresa -, quero que V. Exa. passe isso ao conhecimento do secretário de Saúde, para que ele tome todas as providências cabíveis, que, no mínimo, se isso for verdade, pode ter certeza que é um escândalo. Se, no mínimo, for verdade. A denúncia é muito mais grave, porque diz que todos os contratos em que essa senhora, a Viviane Chicourel, é responsável, é ela que diz qual empresa que vai vencer. Então, vou ter a certeza disso hoje e amanhã falaremos sobre esse assunto.

Muito obrigado, Sr. presidente. Obrigado a todos.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Muito obrigado, vereador Carlos Muniz.

E só para que fique registrado em Ata, eu vou fazer um oficio ao secretário. O nome dessa senhora é como? Viviane Chicourel? Qual a função dela na Secretaria do Estado? Gestora. Ela é uma das gestoras. Favor constar na Ata. Leleto, ofício ao secretário de Saúde do Estado.

SR. VEREADOR CARLOS MUNIZ: - Sr. presidente, eu não terminei meu tempo.

Eu quero dizer a V. Exa. que estou aqui fazendo esse discurso, hoje, com o objetivo de ajudar o governador Rui Costa. Quero protegê-lo de qualquer ação na Secretaria de Saúde.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUIZ CARLOS** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE ABRIL DE 2019 **PINGA-FOGO**

Senhoras e senhores, cumprimento a todos, em especial quem compõe esta Mesa, nesta tarde, nobre presidente Geraldo Júnior, a vereadora que muito me honra e honra o partido pelo trabalho que desenvolve, vereadora Ireuda, vereadora Ana Rita Tavares. Cumprimento os meus pares aqui presentes e dizer da minha alegria de subir a esta tribuna hoje, para falar de um projeto importante voltado para a juventude. Nobre líder Paulo Magalhães, a gente sabe que ao longo dos anos a política tem sido marginalizada em detrimento de alguns parlamentares, Teo

Senna, não importa se na Câmara – aqui, graças a Deus, na Câmara, não tem tido escândalo, não tem tido registro de nenhum desvio -, mas no Congresso tem sido maior o número de pessoas denunciadas por envolvimento em corrupção. E as pessoas, de um modo geral, colocam os políticos em uma única vala. E qual o problema disso, eminente advogado Leo? É que a gente afasta as pessoas de bem, sobretudo a juventude, da política. E a gente sabe que a política é uma ferramenta legal de transformação social e que a gente precisa de ter pessoas com sentimento para a utilização dessa ferramenta com a perspectiva de mudar o futuro.

Pensando nisto, na semana passada, dei entrada num projeto de resolução criando a Câmara nas Escolas. E no que consiste este projeto, a Câmara nas Escolas, vereador Trindade? Esse projeto consiste em uma vez por mês a Câmara disponibilizar um vereador, pela ordem de inscrição, que irá a uma das escolas da rede municipal, do fundamental dois, que compreende alunos de 11 a 14 anos, 15 e 16 anos, a depender da situação de desenvolvimento deste aluno, e, nessa visitação apresentaremos como funcionam os poderes constituídos em nosso país, para que serve a Câmara de Vereadores, o que fazem os vereadores, qual a importância desse Poder, que relação deve ter este Poder com os demais poderes, o Executivo e o Judiciário.

Hoje eu estava conversando com o secretário, Bruno Barral, e ele ficou encantado com o projeto. Ele disse, eu estudei toda a minha vida e nunca tive a oportunidade de ouvir as funções dos poderes, a importância deles, como me aproximar de cada um

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

deles. E pude perceber a importância quando, em 2015, fui convidado a participar da gestão de ACM Neto.

Então, eu reputo de grande importância, esse projeto, onde despachei, recentemente, com o presidente Geraldo Júnior e ele entendeu que é de fundamental importância para estreitar o relacionamento entre a Casa e a juventude através da rede escolar.

Tentei inclusive, iniciar isso pelas escolas do Estado também, mas ainda não logrei êxito porque, as vezes, as pessoas tendem a entender que você, por ser parte de um governo, por apoiar algum governo deva ser oposição a outro. Eu não entendo assim. Entendo que a gente pode fazer as duas coisas.

Portanto, está lançado Sr. presidente, com a sua anuência, com sua aprovação, a Câmara nas Escolas, onde, uma vez por mês, um vereador irá a uma escola previamente agendada, previamente inscrita, falar inclusive dentro de um roteiro, não será um discurso aleatório, terá, vereadora Aladilce, um roteiro para que o vereador possa se embasar e seguir aquele roteiro para a melhor compreensão desses alunos.

Portanto, quero aqui agradecer o apoio de V. Exa. e dizer do meu entusiasmo na perspectiva de que possamos, no futuro, ter muitos vereadores extraídos a partir desse projeto.

Muito obrigado, presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MOISÉS ROCHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE ABRIL DE 2019

PINGA-FOGO

Senhor presidente e demais companheiros da Mesa, V. Exa., Sr. presidente, está rodeado de duas mulheres capazes e competentes, Ana Rita Tavares e Ireuda, e eu sei que a vereadora Ireuda tem a capacidade de desnortear os nossos pensamentos e, por conta disso, V. Exa. se encontrou perdido.

Mas quero cumprimentar os vereadores e vereadoras da Casa, cumprimentar os companheiros e companheiras da galeria, e os profissionais de imprensa. Os profissionais de imprensa, inclusive, porque hoje eu quero fazer uma provocação, Sr. presidente.

Hoje, eu quero aqui, respeitosamente, falar, mas eu quero falar de *Notre Dame*, quero falar de Museu Nacional ou Arquivo Nacional, eu quero falar de Moçambique, eu quero falar do Haiti, quero falar de Brumadinho. E por que eu quero falar desses locais? Porque todos esses locais, vereador Téo Senna, passaram nesse momento recente por desastres, e desastres que evidentemente abalaram o emocional da população mundial.

Mas é bom frisar que, na semana passada, o nosso nobre vereador Joceval Rodrigues fez aqui uma moção de pesar pelo ocorrido em *Notre Dame* e nós todos aqui nos solidarizamos. Solidariedade verdadeira porque é um espaço que tem que ser respeitado pela sua cultura, pela sua religiosidade, pela sua

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

importância para os franceses, pela sua importância para o mundo. Não podemos esquecer que também o nosso Arquivo Nacional, o nosso Museu Nacional, tem importância para os brasileiros e uma importância para o mundo, Sr. presidente. Não podemos esquecer que vidas humanas são importantes e Brumadinho com suas vítimas, com suas mortes, com seu desastre natural, é muito importante para o mundo também.

E aí, vereador Teo Senna, a gente lembra do Haiti. O Haiti não é aqui, e o Haiti também é aqui, com sua fome, com sua miséria ao longo dos anos. E a gente lembra também de Moçambique, vereador Sílvio Humberto, e não só de Moçambique, do Zimbábue e de Malawi, o maior desastre do hemisfério sul da África: mais de dois milhões de desabrigados. Para além de mais de dois milhões de desabrigados, meu nobre presidente – para quem eu vou fazer o encaminhamento, a proposta no final desta fala -, mais de oitocentas mortes nesses três locais. Não tem sequer água potável para beber. A fome, a miséria e a cólera tomando conta da população.

E aí, vereador Teo Senna, a gente fica espantado. Espantado por quê? Para o Arquivo Nacional, para o nosso museu de tanta importância, nem chegou a dois milhões de reais de doação. Para Brumadinho mandaram um monte de roupa velha, algumas comidas estragadas e mais nada. Para Brumadinho, roupa velha. Chegou ao ponto de dizer: "Não mandem mais nada, porque não precisa, não tem mais onde botar roupa velha". Mandaram um bocado de roupa velha para Brumadinho. Dinheiro, quase que nenhum. Quando se sai disso, uma mulher brasileira, Lily Safra,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

só ela doou 40 milhões de reais para recuperar *Notre Dame*. Dizem que foi 80 milhões, mas está entre 40 e 80 milhões para recuperar Notre Dame.

Já são 900 milhões de euros, mais de três bilhões de reais para recuperar Notre Dame, na França. A França, que cobra impostos de mais de 15 países africanos, que foram colônia francesa. Pasmem! Deixaram de ser colônia e até hoje pagam impostos por deixarem de ser explorados e deixarem de ser colônia. São 15 países africanos! E Moçambique, com toda as dificuldades, com toda a crise não conseguiu arrecadar sequer 30 milhões de reais.

E por que será, vereadora Ireuda? Porque é na África. E por que será que o Haiti também não recebe? É porque são descendentes de africanos. É porque são pobres e pretos espalhados pelo mundo.

É muito estranho que os bancos que tanto lucram em nossos país, o Safra, o sobrenome já diz, Banco Safra, consegue doar mais de 40 milhões de reais, mais de 40 milhões de reais para recuperar Notre Dame, não consegue doar 500 mil, 100 mil para fazer com que as vítimas de Brumadinho, vereador Odiosvaldo Vigas, tenham dignidade.

E para concluir, Sr. presidente, de fato, eu quero pedir a V. Exa. que em respeito a um pais irmão, um país de língua portuguesa, colonizado pelos portugueses, e que a imprensa, infelizmente, esquece que a Câmara Municipal de Salvador, na sua presidência, pensando que o "futuro da cidade passa por aqui", mas o futuro do mundo também possa, quem sabe, buscar

captar, orientar ou induzir, ou fazer com que possamos entrar numa campanha para ajudar esses países africanos a superar esse problema gravíssimo e que, infelizmente, os valores estão invertidos. Vidas humanas não valem nada, principalmente se forem vidas negras.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOSÉ TRINDADE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE ABRIL DE 2019

PINGA-FOGO

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, venho aqui fazer uma denúncia de uma irregularidade num processo de desapropriação bilionária, vereador Teo Senna, que foi realizada em 2008, mas que até hoje, 2019, seus efeitos estão no dia a dia.

É uma área de 1,4 milhões de metros quadrados, uma área de proteção localizada no Abaeté, a Fazenda Tauassu, que pertencia ao Inocoop. É um processo que vem causando um prejuízo enorme ao erário público.

E aí, foi criado pela Controladoria Geral do Município, Sr. presidente, um estudo que levou para que a mesma fizesse um relatório. Esse relatório já está pronto há três anos, vereadora Aladilce, desde março de 2016.

E a Procuradora Geral do Município, vereador Teo Senna, identifica que o processo de desapropriação, Sr. presidente, fere o

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

princípio da legalidade porque a Lei Orgânica do Município estabelece que ...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Vereador Trindade, só um minuto.

Eu queria pedir silêncio às galerias, silêncio ao plenário, pois existe um vereador na tribuna desta Casa.

SR. VEREADOR JOSÉ TRINDADE: - A Lei Orgânica do nosso município estabelece que a Procuradoria Geral do Município tem que participar as transações, principalmente aquelas transações, vereador Paulo Magalhães, que têm um grande volume de recursos envolvidos. E a Procuradoria do Município não participou desse processo de 2008.

O relatório também, da Procuradoria Geral do Município, estabelece que houve uma afronta ao princípio da moralidade quando identifica a ausência de diversos documentos relevantes para que o processo pudesse ter o seu seguimento de forma correta.

Só para entender, existe a Comissão de Avaliação de Bens e Imóveis para fins de indenização, e essa Comissão, em nenhum momento, foi ouvida. Mas as irregularidades não param aí.

Existe um grave erro no cálculo do índice do coeficiente da concessão desse Transcon. Eu tenho aqui em mãos o decreto Nº 18.405, de maio de 2008, em que o então prefeito, chefe do Poder Executivo, no seu Art. 2º estabelece que o coeficiente de aproveitamento dessa área seria elevada para 0,2. Isso significa, 0,2, uma área de média e alta densidade. Quer dizer, como uma área que está encravada em uma APA, está encravada no Abaeté

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

pode ser considerada uma área de média e alta densidade? Quando esse coeficiente passa de 0,5 para 0,2, ela está valorizando em quatro vezes o valor do terreno. Ela não pode ter essa valorização, não pode ser considerada de média e alta densidade, Sr. presidente, porque é uma área de preservação permanente, então, só por isso, já seria um escândalo.

Mas oito meses depois – estamos falando de 2008 -, em fevereiro de 2009, o então prefeito, vereador Teo Senna, ele vai e revoga, ele revoga esse primeiro ato, mas ele se esquece, propositadamente ou não, de também revogar o coeficiente de aproveitamento de 0,5 para 0,2. E aí, leva a uma certidão, que também tenho em mãos, de um mês depois, expedida pela Sucom, em que ele considera...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Peço, mais uma vez, o silêncio do plenário desta Casa, da galeria desta Casa. Temos um orador na tribuna. Faço da mesma sorte para que, em outras oportunidades, sejam respeitadas, inclusive, quando há Tribuna Popular nesta Casa. O mesmo entendimento tenho feito.

Recomposição do tempo de Trindade.

SR. VEREADOR JOSÉ TRINDADE: - A certidão da Sucom em relação ao Transcon, de fevereiro de 2009, não retorna o valor do coeficiente de aproveitamento para 0,5, ele entende que era um direito adquirido e o mantém em 0,2. Ou seja, a própria Sucom, naquele momento, entende que aquela área era uma área de média e alta densidade, de forma irregular.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

O que é mais grave ainda: ele considerou o saldo do credor, do chamado Transcon dinâmico, elevando a área para dois milhões e meio de metros quadrados. Mais um grande absurdo!

Mas não obstante tudo isso, Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, grande parte dessa área que estava sendo desapropriada naquele momento tinha, vereador Palhinha, uma hipoteca na Caixa Econômica Federal, era uma área hipotecada e, pasmem os senhores, a Caixa Econômica Federal recebeu como pagamento da hipoteca, vereador Calos Muniz, aqueles Transcons supervalorizados. Nós já entramos com um ofício no Ministério Público Federal, porque esse é um caso para ser apurado pelo Ministério Público Federal: como a Caixa Econômica recebe como pagamento da hipoteca Transcons superfaturados? E por incrível que pareça, essa área desapropriada, depois da desapropriação, vereador, presidente Geraldo Júnior, sofreu diversos desmembramentos. Como é que uma área desapropriada teoricamente por interesse público, sofre depois diversos desmembramentos? O que não é permitido, por se tratar de uma Área de Preservação Ecológica, dentro dos limites de uma APA, da Abaeté.

Com certeza, a Procuradoria Geral do Município deixa entender que houve uma clara conivência, uma clara conivência de servidores públicos, porque houve desmembramento de área despois da desapropriação, presidente.

E pasmem os senhores, é um processo completamente eivado de irregularidades, do dia que começou e até hoje. E

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

vamos procurar que esta Casa ajude a solucionar o problema, Sr. presidente.

E depois da desapropriação, ainda foi devolvido ao antigo dono, a Inocoop. Não sei como uma área pode ser desapropriada e ser devolvida ao antigo dono, vereador Carlos Muniz. Essa área que foi suspostamente "devolvida", perfaz algo em torno de 380 a 400 mil metros quadrados. Estamos falando a preço de mercado, 1.500 reais o metro quadrado, é algo em torno de 600 milhões de reais, fora o Transcon que foi dado para pagar a hipoteca. Esse processo, Sr. presidente, desde o começo é eivado, é cheio de problemas, de ponta aponta.

E depois do relatório da Controladoria Geral do Município, em um processo deste, Sr. presidente, que teve problemas desde o seu nascedouro. Depois tivemos um relatório da Controladoria Geral do Munícipio, temos um parecer da Procuradoria Geral do Município, que está pronto há três anos.

E eu pergunto: o que o Sr. prefeito da Cidade do Salvador está esperando para considerar inválidas, nulas todas as tramitações administrativas, inclusive cancelando os Transcons? O que o prefeito está esperando? Está há três anos adormecido esse relatório da Procuradoria Geral do Município, Sr. presidente. E o que o prefeito está esperando para tomar uma posição? Fica claro que empresários e advogados, vereador Pedro Godinho, estão inescrupulosamente à frente desse processo.

Para concluir, Sr. presidente, este é um processo numa ordem de 1 bilhão de reais. E a posição do prefeito da Cidade do Salvador vai dizer de que lado ele está, se está ao lado de

empresários e advogados inescrupulosos ou se ele está ao lado do interesse público, ao lado da população. No momento que ele não cobra essas Outorgas, os Transcon, ele está deixando um valor que ele poderia fazer seis, sete hospitais públicos; ele poderia construir 50 policlínicas do padrão que o governo do Estado está construindo. Se o prefeito deixar esses empresários e advogados dilapidarem o patrimônio, o erário público, Sr. presidente, é o equivalente a ele fazer quinhentas creches, é o equivalente a ele trocar, vereador Hélio Ferreira, toda a frota de ônibus de Salvador, com 1 bilhão de reais.

Para concluir, Sr. presidente, eu solicito que esta Câmara Municipal, na figura do senhor como presidente desta Casa, aos vereadores e vereadoras, ao líder do governo, Paulo Magalhães, ao Ministério Público, ao Tribunal de Contas, ao Tribunal de Justiça, ao Inema, que eu já oficializei, para que venham não só acompanhar esse processo, que começou em 2008 e está pendente de solução há três anos, vereador Carlos Muniz, para o bem da Cidade do Salvador.

A responsabilidade maior, nesse momento, é do Sr. prefeito da Cidade do Salvador, que tem que tomar uma decisão e dizer de que lado ele está: dos empresários e advogados inescrupulosos ou do lado o interesse público da Cidade do Salvador.

Muito obrigado, Sr. presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ATANÁZIO JÚLIO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE ABRIL DE 2019

PINGA-FOGO

Sr. presidente, Srs. vereadores, amigos da galeria, eu gostaria, hoje, de ocupar este tempo para falar sobre nossa cidade, mas, infelizmente, vou falar um assunto que nos compete aqui. Aqui são 43 vereadores, ao meu ver todos éticos, todos honestos, para que não fique pairando dúvida sobre a minha atitude de ontem.

Entrei nesta Casa dia 04 de fevereiro e assumi a segunda vice-liderança, a primeira-vice-liderança é do vereador Cezar Leite. Após a posse de Sérgio Nogueira, fui questionado por ele sobre as lideranças. Então, essa matéria do nosso colega, nada contra ele, está um pouco equivocada, de que ele foi rebaixado de líder para primeiro-vice. Mas ele não era líder. Pode acumular, presidente, liderança e vice ao mesmo tempo? Pode? Então, se estava livre a liderança, eu destronei quem? O que não estava certo, e não está, é um vereador que já foi aqui desta Casa no passado, entrar e ver três cargos, líder, primeiro-vice e segundo-vice, e Sérgio Nogueira sem nada. Então, Sérgio falou com ele, ele não aceitou inicialmente. Sérgio fez um documento e me perguntou se eu assinaria. Eu falei que assinaria.

Portanto, o nosso colega está faltando com a verdade quando diz que eu o rebaixei da liderança. Ele não era líder. Só é

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

rebaixado quem é líder. Ele não era. Ele acumulava a primeira-vice e a liderança.

Portanto, quero aqui deixar bem claro que tenho seis passagens por esta Casa, nenhum ato antiético, nenhum ato desonesto. Apenas o nosso colega Sérgio Nogueira pediu para ser líder, como o nosso colega Cezar já era vice-líder e a liderança estava vazia, Sérgio fez o documento, me pediu para assinar. Sérgio não tinha nada, nenhum cargo. Eu assinei.

Portanto, não é verdade que eu rebaixei, eu e Sérgio, o vereador Cezar. O vereador Cezar continua no lugar que estava, primeiro-vice. Estou mentindo, presidente? Continua primeiro vice-líder. E o líder Sérgio Nogueira, que foi nomeado para um cargo que estava vago, baseado no Artigo 49 do nosso Regimento Interno. Portanto, para mim, assunto encerrado. Eu não destronei ninguém, não é verdade que eu rebaixei alguém, jamais rebaixei, que poder tenho eu? Apenas foi preenchido um cargo que estava vago.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE ABRIL DE 2019

PINGA-FOGO

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Senhor presidente, boa tarde vereadores e vereadoras, boa tarde servidores desta Casa e pessoal da galeria.

Então, de acordo com o compromisso que fiz aqui com os agentes de saúde e endemias, a gente quer saber quando vão pagar o piso dos agentes de saúde e endemias? E queremos saber onde estão os 3 milhões e 300 mil, encaminhados a Prefeitura para pagar este piso? Ouviu, Sr. presidente, queremos saber onde está esse dinheiro? Amanhã vamos ter uma reunião, vamos estar nessa reunião para ver se acaba sinalizando positivamente.

E eu queria utilizar esse tempo aqui para falar sobre a Páscoa que passou. E tem um texto belíssimo de um companheiro nosso, o professor Mozart Tanajura, ele é professor no Sudoeste da Bahia, para mim ele é um eterno padre, ele foi padre lá em Planalto, em Conquista, em Poções, em Maiquinique e em vários municípios da região Sudoeste. E ele fez um texto belíssimo que queria tecer alguns comentários.

Primeiro, quero conversar em relação a essa celebração da Páscoa, sobre o Domingo de Ramos. No Domingo de Ramos, Jesus Cristo, o Jesus que a gente acredita, o Jesus revolucionário, Ele adentrou em Jerusalém como um rei, só que eles esperavam um rei tradicional, um rei que ostentava opulência, extremante autoritário que iria fazer todos os enfrentamentos que as pessoas eram acostumadas a fazer a qualquer custo, se utilizando do poder para oprimir aqueles que estão na parte de baixo. Mas, o Jesus, Ele, primeiro, demonstrou uma grande humildade, Ele entrou com um jumentinho, Ele estava ancorado no jumentinho e quando Ele adentrou a primeira

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

coisa que Ele fez foi servir aos que estavam embaixo. Ou seja, Ele teve a capacidade de descer e estar ao lado daqueles que muita gente pensava e acreditava seriam inferiores. Então, Ele serviu aquelas pessoas.

Quando Ele discute o Tríduo Pascal - então a Quinta-feira Santa é a memória da Ceia, nessa memória da Ceia têm dois pontos fundamentais: primeiro, o Lava-pés. Ele lava os pés de todos e de todas para entenderem o seguinte, esse gesto de humanidade, de fraternidade e humildade era para que os outros pudessem seguir esse exemplo e pudessem lavar os pés de outros e de outras.

Outra coisa importante foi que Ele repartiu o que tinha ali, o pão e o vinho, parte de Seu corpo e do Seu sangue que Ele entendeu que poderia ser repartido para todas e para todos.

Hoje, a ganância daqueles que tentam concentrar e deixam as pessoas mais pobres e excluídas, Ele demonstrou que nós podemos ser iguais, que todos nós podemos ter tudo de maneira dividida e não que alguns concentrem e outros percam.

E quando chegou na sexta-feira, que é considerada a Sexta-feira da Paixão, essa Sexta da Paixão, ela é traduzida em um gesto de amor. Então, Ele morreu não só por aqueles que estavam ao seu lado, mas Ele morreu por todos e por todas. Então, Ele foi perseguido, preso, torturado, crucificado e morto, entregando Seu corpo em holocausto, na verdade, para beneficiar a todas e todos e promover essa dita salvação.

No sábado, Ele desce a mansão dos mortos para demonstrar algo interessante: não se acaba tudo aqui. Por isso é importante

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

cada gesto que possamos fazer a qualquer um que está ao nosso lado porque isso acaba, de alguma forma, se perpetuando.

E essa perpetuação vem no domingo, o domingo é o dia da Ressureição. Quando Ele ressuscita, Ele quer dizer o seguinte: as memórias ficam mesmo após a morte.

Eu queria dar um exemplo, não fazendo comparação nenhuma com Jesus, acho que Jesus foi um ser revolucionário, na Terra, que não tem comparação, mas, quero fazer uma lembrança sobre Marielle Franco, porque a história de Marielle transpôs barreiras, saiu do Rio de Janeiro, acabou se espalhando pelo País e foi para fora do país, foi para o mundo. Porque a causa dela era uma causa coletiva, era a causa dos mais pobres, era a causa dos favelados e dos excluídos, da mesma forma que foi Jesus.

Então, eu quero dizer a todas e a todos que estão presentes que é nesse Jesus que eu acredito, um Jesus revolucionário, um Jesus socialista, um Jesus comunista. Com certeza, se estivesse aqui, ele não queria estar filiado a partido nenhum, ele, com certeza, estaria ao lado dos movimentos sociais. Mas, se ele se filiasse a um partido, só para finalizar, presidente, ia ser um partido de esquerda. Por que não ser um partido como o PSOL? Para finalizar mesmo: no Congresso Nacional ele iria se contrapor à Reforma Trabalhista e, com certeza, ele iria se contrapor a essa reforma nefasta, a Reforma da Previdência

Por isso eu quero dizer que sou cristão, sim, mas não de religião nem de dogma. Acredito nesse Jesus revolucionário, que pode transformar não só o nosso Estado, nosso país e o planeta.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE ABRIL DE 2019

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

Senhor presidente, vereadores e vereadoras presentes nesta sessão, antes de adentrar o assunto, eu queria, Sr. presidente, dizer que hoje... Eu peço que reponha o meu tempo, pois eu considero o tempo valoroso quando V. Exa. está prestando atenção na minha fala. Poderia repor o meu tempo, por favor? Com autorização do Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Reposição do tempo. Cinco minutos.

SR. VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES: - Obrigado. Sr. presidente, eu queria registra aqui hoje que vivi uma das melhores reuniões do Colegiado de Líderes desta Casa, uma reunião produtiva, uma reunião onde, pela primeira vez, eu vi uma pauta inteira ser tratada dos interesses do Legislativo Municipal, do interesse dos vereadores, pois a sociedade nos cobra o que você está produzindo. E uma das nossas maiores prerrogativas, além de fiscalizar o Executivo, é legislar, e o ato de legislar depende da aprovação, depende do Colegiado, depende do plenário.

E aí, V. Exa. toma uma iniciativa muito pertinente em pautar a aprovação de projetos de iniciativa de vereadores. Então,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

eu queria iniciar falando que o vereador Geraldo Júnior está fazendo jus ao voto que ele obteve para estar hoje presidente da primeira e melhor Câmara do Brasil.

Sr. presidente, eu também não poderia deixar passar em branco e dizer que amanhã nós vamos ter aqui a graça de poder, mais uma vez, ter um secretário municipal para pautarmos as nossas dúvidas. Eu quero parabenizar o líder do Governo, vereador Paulo Magalhães, que traz aqui a interlocução com o Executivo Municipal, fazendo que os secretários venham, discutam, possam também enriquecer mais ainda o debate.

E aí, eu não poderia me furtar de dizer: isso é austeridade. Vereador Paulo Magalhães, austeridade do Executivo Municipal ao não se furtar de vir aqui tirar dúvidas, esclarecer.

Então, a equipe do prefeito ACM Neto tem essa sensibilidade, essa compreensão de que esta é a Casa do povo, que esta é a Casa do contraditório, que esta é a Casa da discussão. Aí, eu não tenho dúvidas de que o secretário Luiz Galvão virá amanhã com o espírito de harmonia, o espírito de produtividade para melhor esclarecer qualquer dúvida.

Então, Sr. presidente, eu só tenho a agradecer por fazer parte desta legislatura.

Mas não poderia deixar de registrar também aqui toda a iniciativa. E hoje, presidente Geraldo Júnior, eu faço aqui jus a todos os vereadores que lutam pela cultura. Logo mais nós teremos reunião do Conselho Municipal de Cultura, o qual estou membro titular, e quero dizer a vocês: estamos elaborando o melhor, o mais amplo, o mais qualitativo Plano Municipal de

Política Cultural do nosso país. Ele está sendo discutido na base, nas Subprefeituras-bairros, em todas as GRS, em todas as regionais.

Esse Plano de Política Cultural, nosso Plano Municipal de Cultura tem sim essa prerrogativa democrática de ouvir todos os vetores da nossa cultura municipal. E aí, eu trago aqui a grande contribuição do vereador Sílvio Humberto, que também fez parte, no período passado, do Conselho Municipal de Cultura, que foi um baluarte para que esse Plano Municipal de Cultura fosse para as ruas para ser discutido. E quando ele vai ser formulado com as ruas, com a democracia, com a oitiva da população, ele chega a esta Casa mais enriquecido. E que também não exaura a possibilidade de a Casa contribuir. Por isso que eu registro hoje aqui: parabéns ao Conselho Municipal de Cultura, parabéns ao presidente da Fundação Gregório de Mattos, meu amigo Fernando Guerreiro, que tem apoiado, que tem feito uma interlocução através do Conselho Municipal de Cultura para que a cultura no nosso município venha a ser mais enriquecida e mais plural possível. Não podemos ter uma política cultural dentro do município.

E aí, vereador Paulo Magalhães, parabéns ao prefeito ACM Neto por ter lá um Fernando Guerreiro, que tem feito um diálogo muito grande com todos os setores culturais do nosso município.

Parabéns a V. Exa., presidente Geraldo Júnior.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUIZ CARLOS SUÍCA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE ABRIL DE 2019

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

Obrigado, Paulo Magalhães, por sua compreensão. Eu acho que esta Casa agradece e o público que está nos assistindo também agradece.

Sr. presidente, eu quero utilizar esse tempo da oposição, vereadora Aladilce. Inclusive, vereadora Rita Tavares, esta Casa, que é chamada Casa do Povo, ela não pode ser reconhecida aí fora, Sr. presidente, como uma Torre de Babel. Porque todos os dias ou todas as vezes em que temos uma sessão, Sr. presidente, é bom que o senhor observe isso, a gente tem aqui troca, Aleluia, de líderes nesta Casa. E muitas vezes por insatisfações, até não sei de quem, mas de repente a gente fica muito surpreso e, lógico que vai causar surpresa aqui, Trindade, no que eu vou falar.

Nós já tivemos vários embates aqui com Cezar Leite, vereador tucano, que por várias e várias vezes já acusou o nosso presidente Luiz Inácio Lula da Silva de chefe de quadrilha, já acusou o governador Rui Costa de ruim Costa, já acusou o governador de ter acabado com o Planserv. Já nos acusou de várias coisas. E eu já subi nesta tribuna aqui para rebater o vereador Cezar Leite, que com sufrágio suficiente assumiu a vereança nesta Casa.

Mas nós não podemos, todos os dias, Sílvio Humberto, ser pegos de surpresa, ao bel-prazer ou por gosto de alguém, com a

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

troca de líderes. Isso é tirar a autonomia das bancadas, é tirar a autonomia das reuniões das bancadas ou dos partidos, só porque um vereador deixou de, por sua convicção ou por grupo que ele representa, dar ou não o voto contrariado.

Então, eu fico muito insatisfeito com isso, Sr. presidente, e acho até que o vereador Cezar Leite, mesmo que a gente tenha, do ponto de vista ideológico, uma distância muito grande, mesmo que ele já tenha subido aqui para ofender aquele que eu considero o meu maior líder, eu não posso dormir sossegado, Muniz, quando é destronado. E aí, Silvio Humberto estava perguntando o que era destronar: é tirar do trono. “Hoje você não é mais o rei. Hoje você não é mais o imperador. Quem manda nesta coroa sou eu”.

E não dá para, companheiros - para que não aconteça em outras bancadas - aceitar isso de bom grado, porque um vereador não pôde atender o seu movimento, José Trindade. É como se eu pudesse votar contra os trabalhadores, é como se eu pudesse votar contra os trabalhadores de limpeza urbana. Não dá. Aí eu fico muito triste com isso, porque quando você tem uma bancada, e aí você leva um companheiro, um colega da Casa à condição de líder, amanhã ele não é mais líder. Aí não dá. É como eu, Moisés e Marta, e amanhã eu e Moisés, mancomunássemos para tirar a companheira Marta; ou Marta nos tirar, ou tirar Moisés, porque alguém lá de cima achou por bem que Marta ou Moisés não merece estar onde está.

Portanto, essa questão de destronar, tirar, rebaixar companheiros, eu não posso aceitar, mesmo entendendo que

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Cezar Leite já fez aqui diversas ofensas a gente, mas ele foi elevado ao posto de líder do PSDB, e era o líder do PSDB que a gente já estava acostumado a conversar.

Eu quero ficar por aqui. Eu estou indignado com esse destronamento do vereador Cezar Leite.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br